



II Congresso do Programa de Pós-graduação em Psicologia da UEL 3 e 4 de outubro de 2019

OS DESAFIOS DA PÓS-GRADUAÇÃO E A PRECARIZAÇÃO DA PESQUISA

Odair Furtado

odairfurtado@puccsp.br

Estamos vivendo uma situação única no sistema de pós-graduação stricto sensu no Brasil. Desde 1966 quando este sistema foi estruturado no país e antes, desde de 1951 quando foram fundadas a CAPES e o CNPq, jamais vivemos uma crise semelhante. Hoje o orçamento do CNPq que chegou a 3 bilhões em 2016 chegou a 900 milhões de reais. Esse montante é suficiente apenas para garantir as bolsas de mestrado e doutorado existentes. Nenhum outro fomento de pesquisa será mantido. A CAPES teve corte de metade de seu orçamento para 2020. O quadro é desolador e coloca a produção científica brasileira numa situação desastrosa. Discutir desafios da Pós-Graduação brasileira é, neste momento, discutir como enfrentar essa política desastrosa e irresponsável. Quais as estratégias de sobrevivência e quais alternativas teremos para a produção de conhecimento qualificado. Frente um quadro desesperador, temos no momento que enfrentar a proposta de mudança dos critérios de avaliação da CAPES sem saber se ela própria irá sobreviver a esse desmonte de todo o sistema. Apesar do desastre iminente, também cabe discutir como manter nosso objetivo central que é o de uma produção de qualidade e conferir como estamos trabalhando em nossos programas, laboratórios e em nossos núcleos de pesquisa. Só uma forma de superar o problema, saber que a produção científica brasileira depende do nosso empenho e de nossa capacidade produtiva.

Palavras-Chaves: Pós-Graduação; Pesquisa em Psicologia; Produção Científica.